

possibilidades de remanejamentos de pessoal com treinamento adequado, além do levantamento para novas contratações. Para equipamentos e áreas físicas, foram simulados cenários de leitos com as possibilidades para atender a demanda com as equipes assistenciais e de engenharia. Estes cenários auxiliaram a visualizar as melhores alternativas na montagem das estruturas gerais e de cada leito, considerando todas as tecnologias envolvidas que devem estar disponíveis. Reuniões virtuais foram utilizadas englobando as diversas áreas de apoio, facilitando as discussões com segurança para os profissionais e o planejamento de forma compreensiva e sistêmica.

Resultados: Foram inaugurados 23 novos leitos em março, 10 em abril, 28 em maio, 12 em junho e 32 em julho, totalizando os 105 leitos. O quadro de pessoal necessário para o atendimento destes leitos foi totalizado em 775 profissionais, sendo 86% destes, dedicados diretamente à assistência. Para equipar e montar os leitos, foi realizada aquisição de 1006 equipamentos de grande porte (R\$ 34,5 milhões) e 1164 de pequeno porte e materiais de custeio (R\$ 16,6 milhões). As adequações físicas foram listadas em dois projetos, totalizando 52 adequações. O prazo entre a liberação dos recursos (MP 924/2020) e a abertura dos leitos foi de 25 dias.

Conclusão: Planejamento e integração entre as equipes foram fatores essenciais para o alcance dos objetivos desse projeto. Ao administrador coube a coordenação do trabalho, focando-se na organização dos requisitos e dos recursos necessários, além da manutenção do cronograma.

3305

GESTÃO DE FÉRIAS – AUTOMATIZAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DE PROCESSO

MARIA CAROLINA VERONICA BARCILAI LOPES MARTINS; MARISOL SILVEIRA DE OLIVEIRA; DANIELA ANTUNES MACIEL; FILIPE PEDROSO DA CUNHA; JAIR MARCELO CORDEIRO DOS SANTOS; PRISCILA WEBER

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: além de constituir um direito previsto na legislação trabalhista, o gozo de férias é fundamental para assegurar o bem-estar físico e mental, bem como melhorar a qualidade de vida profissional e pessoal do funcionário. O processo de férias no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) era realizado mediante recebimento de programação impressa e assinada e a informatização era um plano futuro e distante. A pandemia de Covid-19 exigiu uma ação imediata para diminuir a circulação de documentos e pessoas, o que acelerou mudanças no processo.

Objetivo: relatar a prática inovadora associada ao processo de Gestão de Férias e seu consequente resultado para funcionários, chefias e área de Gestão de Pessoas.

Metodologia: o HCPA conta com um quadro de aproximadamente 6 mil funcionários, o que representa uma média de 500 solicitações de férias por mês, ampliadas pelo fato de a maior parte dos funcionários solicitarem dois períodos anuais. Além disso, há concentração nos trimestres de férias escolares (verão e inverno). A partir de julho/2020, as solicitações passaram a ser realizadas diretamente pelo funcionário, por formulário disponibilizado no Portal do Colaborador. As solicitações são direcionadas a uma única planilha, conferida pela equipe responsável, com posterior envio automático de confirmação ou aviso de retificação para funcionário e chefia. A planilha também permite a importação direta para o sistema de folha de pagamento, suprimindo a fase de inserção individual das solicitações. Também foi disponibilizado um link que permite às chefias consultarem, de forma on-line, o período aquisitivo e os saldos de férias dos funcionários, permanecendo a atualização trimestral das informações.

Observações: no mês de implantação, foram recebidas 861 solicitações. O novo formato trouxe agilidade ao processo, possibilitando identificar erros de preenchimento ou inconsistências legais na etapa inicial do processo, os quais anteriormente só eram identificados na etapa final e, na maioria das vezes, com tempo exíguo para correção. Ganhos como a possibilidade de solicitação de férias de forma remota e a vinculação ao usuário e senha, em substituição à assinatura manual, contribuíram significativamente.

Considerações: a adoção de tecnologias acessíveis e de baixo custo permitiu a adaptação do processo à realidade imposta pela pandemia e abreviou a implantação da informatização, constituindo legado para melhorias futuras nos processos de gestão de pessoas.

3356

PLANEJAMENTO DA TRANSFERÊNCIA DA EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA PARA O BLOCO B DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE/RS

ELIZIANE FERRANTI; PATRICIA LAGO; VALMIR ALMEIDA; JOAO CARLOS SANTANA; ANA PAULA COUTINHO; PAULO JOSE MAROSTICA; MARCIA ANDREIA DA SILVA; ANALI FERREIRA; ROBERTO ASTURIZAGA; PAULO CESAR ALVES

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Este trabalho apresenta o planejamento da transferência da Emergência Pediátrica (EP) para o novo prédio de áreas críticas do Hcpa. Com advento da pandemia foi necessário segregar pacientes sintomáticos de não sintomáticos em diferentes áreas físicas, fato que salientou ainda mais a necessidade de diferentes espaços e fluxos para o atendimento de pacientes pediátricos.

Objetivo: Planejar a transferência da EP para o novo prédio, através de práticas inovadoras, com segurança e agilidade necessárias para o cumprimento dos prazos.

Método: Foram realizados levantamentos de adequações físicas necessárias e equipamentos para completar o parque tecnológico da nova estrutura. Para isto, utilizou-se reuniões virtuais através de google meet com áreas de apoio técnico e visitas in loco quando necessário. A parte de sinalização foi conduzida com a comunicação, tanto externa quanto interna, já atendendo as novas nomenclaturas das áreas e leitos definidas pelas chefias da área. Também os fluxos de pacientes, de

funcionários e de áreas de apoio foram definidos e divulgados. Semanalmente, um grupo de trabalho com representantes das áreas médicas, de enfermagem e administrativas se reuniram para acompanhar o andamento do projeto.

Resultados: Foram realizadas 45 adequações de infraestrutura e execução de mobiliários. Ao total, foram adquiridos 51 equipamentos para a nova área, sendo 13 de grande porte. O projeto de sinalização interna foi elaborado com nomes e leitos das novas áreas, bem como placas nos corredores indicando locais. Para sinalização externa, foram produzidos totens e painéis, informando caminhos para pacientes que procuram a EP e também orientando rotas para chegada de ambulâncias. Em relação aos fluxos de pacientes, foram desenhados os de chegada pela porta principal e pela entrada de ambulâncias; pacientes encaminhados do ambulatório, bem como o fluxo dos transferidos para o bloco A. Também foram criados os fluxos de entrada e saída de funcionários e de serviços de apoio, como insumos limpos e roupas sujas e resíduos. Todos os fluxos foram amplamente divulgados.

Conclusão: Planejamento e integração entre as equipes foram fatores essenciais para o sucesso deste projeto. A sucessão de tarefas e a divisão de responsabilidades garantiu a transferência da EP com segurança para equipes e usuários, havendo bloqueio de atendimentos por um período de uma semana. A EP, atualmente, está mantendo a sua assistência de forma integral e contínua.

ANÁLISES CLÍNICAS

2040

BIOMARCADORES BIOQUÍMICOS PARA O DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO DE PACIENTES COM NIEMANN-PICK TIPO C

BIANCA GOMES DOS REIS; TATIANE HAMMERSCHMIDT; GRAZIELA DE OLIVEIRA RIBAS; MARION DEON; VITÓRIA VOLFART DA ROCHA; CARMEN REGLA VARGAS
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Niemann-pick tipo C (NP-C) é uma doença lisossômica de depósito de caráter autossômico recessivo, causada por mutações nos genes NPC1 ou NPC2 que leva ao acúmulo de colesterol não esterificado nos lisossomos. As manifestações clínicas incluem hepatoesplenomegalia, disfunção psiquiátrica e cognitiva. O tratamento atual consiste em minimizar os sintomas com intuito de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos afetados. Miglustat, uma molécula de imino-açúcar, foi o primeiro tratamento específico para NP-C proposto pois diminui a produção de glicoesfingolipídeos. O teste de Filipin, baseado na coloração das células com um antibiótico fluorescente que se liga ao colesterol acumulado nos fibroblastos, é considerado o padrão ouro para o diagnóstico da doença, porém muitas variações do teste podem causar dúvidas na interpretação do resultado, além de ser caro e invasivo. Atualmente, um metabólito marcadamente aumentado em pacientes NP-C está surgindo como biomarcador para a triagem da doença: o colestano-3 β ,5 α ,6 β -triol (oxisteróis), produto de colesterol oxidado. A análise desse marcador é feita por cromatografia líquida acoplada à espectrômetro de massa em tandem (LC-MS/MS). Objetivos: Este estudo tem como objetivo avaliar os níveis plasmáticos de oxisteróis, bem como realizar a coloração de Filipin em fibroblastos de pacientes com suspeita de NP-C e em pacientes tratados com miglustat. Materiais e métodos: Foram obtidas amostras de sangue e biópsia de pele de 76 indivíduos com suspeita de NP-C no SGM/HCPA e 7 amostras de sangue de pacientes com diagnóstico de NP-C em tratamento com miglustat. Resultados e Discussão: Considerando o ensaio molecular como padrão-ouro, verificou-se que a análise dos oxisteróis apresentou boa sensibilidade (88%) e especificidade (96%) para o diagnóstico de NP-C. No teste de Filipin, foram encontrados 1 falso positivo, 7 falso negativo e 24 casos inconclusivos, mostrando que este ensaio tem limitações importantes para o diagnóstico de NP-C. Além disso, encontramos uma diminuição significativa nas concentrações de oxisteróis em pacientes com NP-C tratados com miglustat quando comparados com pacientes não tratados. Conclusão: Em conjunto, os presentes dados mostram que a análise de oxisteróis tem potencial para ser um bom teste de triagem de NP-C e para monitorização da terapêutica com miglustat nesses pacientes.

2092

VALIDAÇÃO DA METODOLOGIA ÓPTICA PARA CONTAGEM DE ERITRÓCITOS E DOSAGEM DE HEMOGLOBINA NO ANALISADOR SYSMEX-XN

JENNIFER TASSONI STAEHLER; GABRIEL GIRON CORREA; IURI VICENTE CAMARGO MORKIS; CARINE GHEM
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A contagem dos eritrócitos (RBC) no analisador automatizado Sysmex XN é realizada pelo método de impedância, baseada nas oscilações de corrente gerada pela célula que atravessa um campo elétrico. Resultados errôneos de RBC ou hemoglobina (HGB) em um hemograma, podem ser causados por alguma anormalidade dos eritrócitos ou por interferentes do plasma (lipemia, icterícia, hemólise, aglutinação dos eritrócitos pela presença de crioaglutininas) e, assim, gerar um aumento espúrio da concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM). A metodologia de impedância é amplamente utilizada na rotina laboratorial, porém amostras com valor de CHCM superiores a 37,5 g/dL nesta metodologia necessitam de incubação a 37 °C durante 1 hora, na tentativa de correção da RBC, bem como outros índices hematimétricos que são calculados indiretamente. Atualmente é possível realizar a determinação de RBC através da metodologia óptica, onde a determinação se dá após um minuto de aquecimento da amostra a 41 °C. Objetivo: Comparar as metodologias de impedância e óptica para contagem de RBC, para fins de utilização do canal óptico presente no equipamento Sysmex XN